

limites de quaesquer órgãos, mesmo em casos em que elles estejam deslocados, ou sobrepostos.

4—O coração pode ser demarcado com os seus quatro compartimentos. A vibração musical cardiaca muda de grau quando se passa da auricula direita para o ventriculo respectivo, e egualmente da auricula esquerda para o ventriculo correspondente, e tambem entre o lado esquerdo e o direito.

5—Mas nos casos em que importa definir não só os limites, mas tambem a existencia de um aneurisma, é que este instrumento presta os mais valiosos serviços.

Como quer que seja este novo methodo de exploração não deve ser facil de applicar na pratica, nem os signaes que elle fornece poderão ser tão accuradamente interpretados como o seu autor parece inculcar. Para o apprender é preciso primeiro desaprender alguma cousa, ou pelo menos perder o habito que nos deu a pratica da percussão, a qual nos ensinou a ligar a idéa de solidez e plenitude ao som massisso, e a idéa contraria ao som claro; e esta inversão nas idéas que nos traz o uso do timbrometro só com a diuturna assiduidade e longo habito se poderá adquirir.

Aguardemos, entretanto, o *verdictum* da experiencia clinica de outros praticos.

O autor indica o fabricante que pode fornecer este instrumento a quem o deseje experimentar. É o Sr. A. Young, 58, North-bridge, Edimburgo.

S. L.

NOTICIARIO

Faculdade de Medicina.—No dia 10 do corrente tomou posse da cadeira de Anatomia Descriptiva o Sr. Dr. Augusto Gonçalves Martins, substituto mais antigo da secção de sciencias de cirurgicas, nomeado para esta cadeira na forma da lei de Setembro do anno p. passado que regula por antiguidade o preenchimento das vagas de lentes cathedraicos nas Faculdades de Medicina.

Necrologia.—A 15 de Junho falleceu repentinamente, d'uma apoplexia, o celebre cirurgião allemão Stromeyer, de alta reputação na Allemanha e na Inglaterra onde eram justamente apreciados seus trabalhos de cirurgia militar, cheios de erudição e de vasta experiencia adquirida nas guerras da Dinamarca, do Hannover, e na franco-prussiana.

A imprensa medica ingleza partilhou do profundo pezar da Allemanha por tão sensivel perda.

A França acaba de perder tambem um distincto cirurgião, Petrequin, antigo professor da Escola de Medicina de Lyon.

Falleceu com 67 annos de idade. Era vantajosamente conhecido desde 1843 pela publicação de seu *Tratado de anatomia medico-cirurgica*.

Diplomas da Philadelphia.—Em additamento ao nosso editorial do ultimo numero sobre os diplomas de *doctor in absentia*, publicamos a seguinte nota:

Refere o *Med. Times* de 13 de Novembro de 1875, que o general Schenck, ministro americano em Londres dirigira ao publico inglez, nas columnas do *Times*, uma advertencia authoritativa contra os diplomas fraudulentos americanos. Sabendo que alguém se dava em Inglaterra ao trafico de graus ou diplomas como conferidos por certas escholas e universidades da America, e julgando que taes distincções eram falsas, fez indagações a este respeito, e publica as respostas que obteve dos governadores de Pensylvania e Nova Jersey ao Secretario d'Estado em Washington. O governador do Estado de Pensylvania escreve « não existe instituição alguma chamada—Universidade de Medicina e Cirurgia de Philadelphia—e que o alvará de uma instituição intitulada—A universidade de Philadelphia, ou—Collegio Americano de Medicina—foi revogado pela Assembléa de Estado em 1872 pela emissão e venda de diplomas a pessoas não qualificadas para recebê-los. »

O governador de Estado de Nova Jersey respondeu: « Não existe lei alguma n'este estado, para a incorporação de uma—Universidade Livingstone da America em Haddonfield, nem ha semelhante instituição aqui, nem em qualquer outra parte de Nova Jersey. »

O *Med. Times* termina a noticia dizendo:—O publico deve ao mi-

nistro americano esta affirmação authorisada de um facto que a profissão já conhecia.

Estatística obituaría.—A mortalidade n'esta cidade durante o mez de Junho foi de 328 pessoas, ou 10,66 por dia, termo medio. A população da Bahia pelo ultimo recenseamento é de 429,109 habitantes; e portanto a media diaria da mortalidade foi no mez de Junho de 0,00825 por 100, ou por outra em cada 100,000 pessoas morreram diariamente no mez de Junho, termo medio 8, (e resta a fracção 0,25 ou $\frac{1}{4}$).

A mortalidade no mez de Junho subio além da media normal, pois durante o anno de 1875 falleceram 3,143 pessoas, ou 8,61 por dia, termo medio; o que para a população da Bahia equivale a 0,00666 por 100, ou por outra, em cada 100,000 pessoas morreram diariamente no anno de 1875, termo medio, 6, (restando a fracção 0,66 ou quasi $\frac{2}{3}$).

Se compararmos com a mortalidade de outras cidades, vemos o seguinte:

No Rio de Janeiro falleceram de 1 a 30 de Junho 955 pessoas, o que dá a media diaria de 31,83 por dia. Ora, a população do Rio de Janeiro pelo ultimo recenseamento é de 274,972 habitantes; portanto, a média diaria da mortalidade foi no mez de Junho de 0,0115 por 100, ou por outra, de cada 100000 pessoas morreram diariamente 11, (ficando ainda a fracção 0,5 ou $\frac{1}{2}$).

Dos 955 fallecidos em Junho no Rio de Janeiro 129 succumbiram á febre amarella. Se excluirmos estes, ficam 820 ou 27,53 por dia, o que equivale para a população da corte á media de 0,01001 por 100 de mortalidade diaria, ou em outros termos a 10 mortes em cada 100000 habitantes.

Em Buenos-Ayres, a mortalidade no mez de Maio, foi de 420 pessoas, ou 13,87, por dia, termo medio. A população de Buenos-Ayres pelo recenseamento de 1869 é de 177,787 habitantes; a media diaria da mortalidade foi pois no mez de Maio, de 0,0078 por 100, isto é, de cada 100000 pessoas morreram n'aquelle mez 7 (ficando ainda a fracção 0,8 ou $\frac{4}{5}$).

A média do mez de Maio em Buenos-Ayres foi muito abaixo da normal, porque no anno de 1875 falleceram n'aquelle cidade 6751

peçoas, o que dá a media diaria de 18,5, que equivale a 0,01004 por 100; isto é, em 1875, morreram diariamente, termo medio, 10 peçoas em cada 100000.

Em Paris falleceram de 4 de Maio até 1º de Junho (28 dias) 3750 peçoas ou 133,92 por dia, termo medio. A população de Paris pela recenseamento de 1872 é de 1,851,792 habitantes; portanto, a media diaria da mortalidade foi de 4 de Maio a 1º de Junho 0,00723 por 100, o que equivale a 7 (e a fracção 0,23 ou quasi $\frac{1}{4}$) em cada 100000.

Em Londres falleceram de 30 de Abril a 27 de Maio 5,619 peçoas, ou 200,67 por dia, termo medio. A população de Londres é de 3,489,428 habitantes; a media diaria da mortalidade foi pois durante esse tempo de 0,00576 %, o que equivale a 5 mortes (e a fracção 0,75 ou $\frac{3}{4}$) em cada 100000 habitantes.

Resulta portanto dos dados precedentes, calculados pela mortalidade nos mezes de Maio e Junho, que de cada 100,000 habitantes morrem diariamente:

Na Bahia 8 (e a fracção 0,23 ou $\frac{1}{4}$).

No Rio de Janeiro 11 (e a fracção 0,5 ou $\frac{1}{2}$) inclusive os fallecidos de febre amarella, e 10 excluindo estes,

Em Buenos-Ayres 7 (e a fracção 0,8 ou $\frac{2}{3}$).

Em Paris 7 (e a fracção 0,23 ou quasi $\frac{1}{4}$).

Em Londres 5 (e a fracção 0,75 ou $\frac{3}{4}$).

Na escala da salubridade estão pois estas cidades na seguinte ordem: Londres, Paris, Buenos-Ayres, Bahia e Rio de Janeiro.

Pela estatistica obituarial de todo o anno de 1875 comparada com a de Buenos-Ayres no mesmo periodo de tempo tem a Bahia somente 6 (e a fracção 0,66 ou quasi $\frac{2}{3}$) e Buenos-Ayres 10 mortos diariamente em cada 100.000 habitantes.

A salubridade da Bahia, a julgar pela estatistica obituarial de 1875 seria pois superior ainda á de Paris, e somente inferior á de Londres.

Como não seria salaberrima esta cidade, se houvesse aqui hygiene publica!

Longevidade na Provincia de Minas-Geraes.—O ultimo recenseamento demonstra com a evidencia dos algarismos este facto de longa data conhecido.

Pelo mappa da população d'esta provincia, organizado pela repartição geral de estatistica, vê-se que o numero de habitantes se eleva alli a 2,039,735, dos quaes 3,167 são maiores de cem annos.

O numero de habitantes de 91 a 100 annos eleva-se á somma extraordinaria de 26,275.

Esta rara longevidade só acha exemplos em poucos paizes do mundo.

Registro geral da Inglaterra.—No *Registrar general* apresentado ao parlamento inglez encontram-se interessantes dados estatisticos em relação ao movimento da população na Inglaterra.

O Dr. Farr o faz preceder de um prefacio em que de accordo com aquelles dados estuda as causas que augmentam ou diminuem a mortalidade no Reino-Unido.

Segundo os calculos que deduz da estatistica o Dr. Farr a vida média nos districtos mais salubres da Inglaterra e na classe mais sadia deve fixar-se em 49 annos.

D'um milhão de creanças morrem 263,000 antes de cinco annos, 34,000, de cinco a dez. De 10 a 15 annos a mortalidade é de 18000, e de 15 a 20 é um pouco maior.

D'este milhão de creanças apenas 634, 045 chegam aos vinte e cinco annos, 571,993 aos trinta e cinco, e 471,115 aos cincoenta annos.

O numero dos que chegam de 75 a 85 annos é de 161,124. Além dos 85 chegam 38, 508; aos 95 vão 2,153, e aos 100 apenas 223. Somente um chega aos 108 annos.

Por esta estatistica se prova ainda uma vez que os primeiros dez annos da vida são os mais criticos, e que o que logra chegar aos cincoenta annos tem grandes probabilidades de prolongar a existencia até avançada idade. A media da vida foi mais elevada para os habitantes do campo.

A classe dos guardas campestres é de todas a mais favorecida; seguem-se os lavradores, rendeiros, carreiros, carpinteiros, etc.

A mulher vive em geral mais do que o homem; os casados mais do que os celibatarios.

Os ecclesiasticos, advogados e homens de sciencia prolongam a

vida além da media ordinaria. Os empregados, ao contrario, morrem em idade pouco avançada, o que se attribue a má ventilação das repartições em que trabalham por muitas horas.

Revista Medica do Rio de Janeiro.—Esta interessante publicação começou seu terceiro anno de existencia, passando a ser orgão de uma associação medica.

Formam a commissão de redacção do semestre os Srs. Drs. Antonio Felicio dos Santos, Augusto Cesar de Miranda Azevedo, João Baptista Lacerda, Jose Pereira Guimarães e Julio Rodrigues de Moura. O conceito de que gozam estes nomes são uma garantia para o futuro da *Revista*.

Agradecemos a remessa do primeiro numero.

Publicações recebidas.—Agradecemos as seguintes:

Memoires sur le galvano-caustique thermique, par le docteur A. Amussat Fils. Paris, 1876. É um trabalho importante, com excellentes gravuras e interessantes observações, que demonstram o alto valor do galvano-caustico thermico como recurso cirurgico.

Des sondes à demeure et du conducteur en baleine, par le docteur A. Amussat.

Descreve meios engenhosos e uteis para facilitar o catheterismo da urethra em diferentes casos difficeis aos meios ordinarios.

Revista trimestral da Associação Brasileira d'Accimação; redactor principal Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá. Começou sua publicação em Março do corrente anno.

Gazeta Medica Italiana de Lombardia, diretta dal professore Gaetano Strambio. Milano.

The American Journal of Obstetrics, and diseases of Women and Children, edited by Paul F. Mundé. New-York.

MISCELLANEA

No nosso Hospital da caridade foi tratado de pleuropneumonia um doente a quem se applicou varias vezes por dia o thermometro